



ISSN: 2230-9926

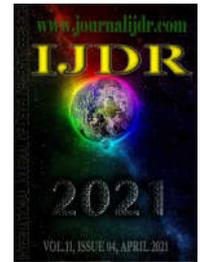
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 04, pp. 46090-46092, April, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.21542.04.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## CARACTERIZAÇÃO DAS ESPECIALIZAÇÕES LATU SENSU DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO BRASIL

<sup>1</sup>Nelson Miguel Galindo Neto, <sup>1\*</sup>Maria do Socorro Torres Galindo dos Santos, <sup>1</sup>Carlos Adriano Alves Ferreira, <sup>1</sup>Ana Karolina Felix de Almeida, <sup>1</sup>Marcela Lourene Correia Muniz, <sup>1</sup>Daniela Bezerra de Melo, <sup>1</sup>Josicleide Motenegro da Silva Guedes Alcoforado, <sup>1</sup>Luanna dos Santos Rocha and <sup>2</sup>Juliane da Silva Pereira

<sup>1</sup>Departamento de Enfermagem, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, BR 232, Km 214, Pesqueira-PE, Brasil. Código postal: 55250-000.

<sup>2</sup>Enfermeira Sanitarista; Mestranda em Gestão e Economia da Saúde/UFPE; Departamento de Enfermagem da Maternidade Professor Bandeira Filho/PCR/PE; Secretaria de Saúde de Sertânia/PE/Brazil.

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 20<sup>th</sup> January, 2021

Received in revised form

26<sup>th</sup> February, 2021

Accepted 04<sup>th</sup> March, 2021

Published online 22<sup>nd</sup> April, 2021

#### Key Words:

Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Enfermagem em Emergência; Especialização; Enfermagem.

#### \*Corresponding author:

Maria do Socorro Torres Galindo dos

### ABSTRACT

**Objetivo:** Caracterizar as especializações latu sensu em urgência e emergência para a enfermagem no Brasil. **Método:** estudo transversal, exploratório, documental no qual foram analisadas informações disponíveis em websites de 259 instituições que ofertavam especialização em urgência e emergência para enfermagem. A análise dos dados ocorre no Programa R, versão 3.5.1. **Resultados:** Das 259 instituições, houve predominância de 257 que eram privadas, e da oferta do ensino presencial em 174 (67,18%). Os conteúdos ministrados predominantes foram acerca da emergência em traumatologia, ofertada em 247 (95,36%) e Trabalho de Conclusão de Curso, ofertado em 236 (91,1%). Os conteúdos menos encontrados foram acerca dos aspectos forenses na emergência e das emergências oncológicas, disponíveis em quatro (1,54%) cursos, cada. **Conclusão:** os cursos de especialização em urgência e emergência possuem distribuição geográfica irregular no Brasil e são, predominantemente, ofertadas por instituições privadas na modalidade presencial.

Copyright © 2021, Nelson Miguel Galindo Neto et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Nelson Miguel Galindo Neto, Maria do Socorro Torres Galindo dos Santos, Carlos Adriano Alves Ferreira et al. "Caracterização das especializações latu sensu de enfermagem em urgência e emergência no Brasil", *International Journal of Development Research*, 11, (04), 46090-46092.

### INTRODUCTION

A assistência em saúde demanda a existência do setor de Urgência e Emergência, para oferta de cuidados a pacientes graves, que possuem risco de morte ou que se encontrem em sofrimento agudo. A partir do perfil de morbimortalidade da sociedade, no qual os agravos clínicos, cardiológicos e traumatológicos acometem indivíduos, existe superlotação de demanda e, logo, excesso de pacientes nos setores de Emergência (JONES, T. et al; 2015, MARSHALL, J.C. et al; 2017). Em tal setor é obrigatória a presença do enfermeiro na composição da equipe multiprofissional, diante do seu desempenho de atividades administrativas, assistenciais e educativas, necessárias para o sucesso do tratamento do paciente grave (RAMOS; 2016). Para aprofundamento nos conhecimentos e habilidades que subsidiem a realização da assistência qualificada de enfermagem, é relevante que os profissionais se especializem, a partir de cursos de especialização

Latu Sensu (LIMA, M.M. et al 2018). Assim, aponta-se a importância dos cursos de especialização em Urgência e Emergência para a qualidade do cuidado prestado ao paciente grave. Nesse contexto, destaca-se que o exercício profissional da enfermagem, em tal setor, ocorre em todo o território nacional, de forma que é relevante que exista a oferta de cursos de especialização em urgência e emergência em todos os estados e regiões do país e que tais cursos contemplem os temas necessários à assistência de enfermagem na emergência. A tomada de decisão ancorada na Prática Baseada em Evidência para ofertar mais cursos ou para reformular os já existentes só é possível se o perfil das especializações em urgência e emergência já existentes for conhecido, para apontamento de possíveis lacunas. O levantamento de tal perfil contribui com o estado da arte acerca do ensino da urgência e emergência na Enfermagem brasileira, que, por sua vez, reflete na assistência ao paciente grave e na sobrevida os pacientes atendidos nesse setor de cuidados críticos.

## METODOLOGIA

Tratou-se de estudo transversal, exploratório, documental, realizado no laboratório de informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Campus Pesqueira, onde o pesquisador acessou o site do Ministério da Educação ([emec.mec.gov.br](http://emec.mec.gov.br)) para obtenção da lista de cursos de especialização para enfermagem do Brasil e os websites de cada instituição de ensino, para consulta dos dados dos cursos. A população foi composta pelas grades curriculares encontradas nos websites das instituições que oferecem o curso de pós-graduação em Urgência e Emergência. Foram adotados dois critérios de inclusão: a disponibilidade da grade curricular para acesso virtual e o status de situação ativa do curso, que remete ao mesmo encontrar-se autorizado e em funcionamento, perante o Ministério da Educação. O critério de exclusão foi encontrar-se ilegível. A coleta de dados se deu por meio da utilização de um instrumento construído para o estudo, que contemplou variáveis referentes ao Estado e região de localização das instituições de ensino, se a mesma pública ou privada, a modalidade de ensino presencial ou à distância e referentes aos conteúdos abordados nas disciplinas/módulos da especialização. Os dados foram analisados descritivamente no Software R, versão. Como não houve pesquisa envolvendo seres humanos, apenas com documentos disponibilizados em domínio público, não houve a submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, todavia, os aspectos éticos, acerca da fidedignidade, sigilo e utilização das informações apenas para fins científicos serão respeitados.

## RESULTADOS

Foram identificadas 1016 instituições de ensino, das quais 259 possuíam as matrizes curriculares disponíveis. O total de estados encontrados pelo pesquisador foram 26 estado em conjunto do Distrito Federal, totalizando 27 estados acerca de todo o território nacional brasileiro. No tocante à distribuição por estado e região, observou-se que 74(28,57%) cursos eram ofertados no nordeste, 71 (27,41%) no sudeste, 48(18,53%) no sul, 35 (13,51%) no centro-oeste e 31(11,96%) no norte. A distribuição dos cursos por Estado encontra-se apresentada na tabela 1.

**Tabela 1. Distribuição dos cursos de especialização em Enfermagem em Urgência e Emergência no Brasil. Pesqueira. PE. Brasil**

Estado	n	(%)
Acre	2	(0,77)
Alagoas	3	(1,15)
Amazonas	4	(1,54)
Amapá	3	(1,15)
Bahia	18	(6,94)
Ceará	19	(7,33)
Distrito Federal	6	(2,32)
Espírito Santo	11	(4,09)
Goiás	9	(3,50)
Maranhão	9	(3,50)
Minas Gerais	24	(9,30)
Mato Grosso do Sul	12	(4,63)
Mato Grosso	8	(3,10)
Pará	8	(3,10)
Paraíba	5	(1,93)
Pernambuco	7	(2,70)
Piauí	6	(2,32)
Paraná	19	(7,33)
Rio Grande do Norte	6	(2,32)
Rio de Janeiro	9	(3,50)
Rio Grande do Sul	17	(6,60)
Roraima	0	(0,00)
Rondonia	12	(4,63)
Santa Catarina	10	(3,90)
São Paulo	28	(10,81)
Sergipe	2	(0,77)
Tocantins	2	(0,77)
Total	259	(100,00)

Das 259 instituições, houve predominância de 257 que eram privadas, 174 ofertavam ensino presencial (67,18%), 80(30,88%) eram ofertados na modalidade de Ensino à Distância (EAD), e cinco (1,93%) eram semipresenciais. Em relação aos conteúdos ministrados, os predominantes foram acerca da emergência em traumatologia, ofertada em 247 (95,36%) e Trabalho de Conclusão de Curso, ofertado em 236 (91,1%). Os conteúdos menos encontrados foram acerca dos aspectos forenses na emergência e das emergências oncológicas, disponíveis em quatro (1,54%) cursos, cada. Os demais conteúdos encontram-se apresentados na tabela 2.

**Tabela 2. Conteúdos ministrados nos cursos de especialização em Enfermagem em Urgência e Emergência no Brasil. Pesqueira PE. Brasil**

Conteúdos ministrados	n	(%)
Emergência em Traumatologia	247	(95,36)
Metodologia/Trabalho de Conclusão de Curso	236	(91,11)
Ética e bioética	226	(87,25)
Emergência Pediátrica	217	(83,78)
Atendimento Pré-hospitalar	199	(76,83)
Emergência Obstétrica	145	(55,98)
Emergência Clínica	142	(54,82)
Gestão/gestão	130	(50,19)
Infectologia/biossegurança	123	(47,49)
Emergência Psiquiátrica	102	(39,38)
Cardiologia	103	(39,76)
Acolhimento e Classificação de Risco	102	(39,38)
Farmacologia	91	(35,13)
Emergências Respiratórias	65	(25,09)
Sistematização da Assistência de Enfermagem	50	(19,30)
Assistência ao paciente queimado	46	(17,76)
Emergência Geriátrica/gerontológica	45	(17,37)
Intoxicação Exógena	38	(14,67)
Emergência Endócrinas/metabólicas	36	(13,89)
Estágio	34	(13,12)
Ventilação mecânica	31	(11,96)
Exames laboratoriais	29	(11,19)
Emergência Cirúrgica	27	(10,42)
Incidentes com Múltiplas Vítimas	20	(7,72)
Emergências Hematológicas	20	(7,72)
Transplante/captação de órgãos e tecidos	15	(5,79)
Educação permanente e continuada	8	(3,08)
Emergência Oncológica	4	(1,54)
Aspectos Forenses na emergência	4	(1,54)

## DISCUSSÃO

A predominância dos cursos de pós graduação em urgência e emergência na região Nordeste e a escassez na região Norte nos evidencia a grande disparidade na oferta de ensino em todo o território nacional. Essa perspectiva vai em desentendimento com estudo que caracterizou as dissertações e teses do atendimento móvel de urgência, na qual a predominância se deu no Sudeste (DOS SANTOS et al., 2017). A predominância do Sudeste com relatórios de teses e dissertações pode ser explicada diante do seu pioneirismo com os cursos *Strictu Sensu*, enquanto o pioneirismo de oferta de cursos *Latu Sensu* no nordeste sugere engajamento de docentes e instituições de ensino para viabilizar tais cursos, além de possível elevada procura por especialização na área de emergência, pela enfermagem nordestina. A visível dominância da modalidade presencial corrobora estudo realizado em São Paulo, acerca do controle de infecção e medidas de segurança nos cursos de enfermagem, cujos resultados também apontam maioria do ensino presencial (BOEIRA et al., 2019). Tais achados coadunam com a importância do relacionamento interpessoal, para o ensino e desenvolvimento de cuidados mais seguros, que ajudem na translação do conhecimento e permitam a observação e realização de práticas, de forma que o ensino presencial é a modalidade de maior oferta dos cursos de enfermagem e, logo, justifica-se que os diversos temas inerentes à formação também sejam ofertados nessa modalidade. A maioria dos cursos de especialização encontravam-se ofertados pela rede privada. Esse achado também é observado em pesquisa que analisou o ensino de enfermagem

psiquiátrica e saúde mental, nas matrizes curriculares de cursos de graduação brasileiros. (VARGAS et al., 2018). Dessa forma observa-se que as instituições privadas de ensino possuem elevada proporção de cursos ofertados, o que aponta a relevância da formação em enfermagem na rede privada ser alvo de pesquisas, para subsidiar a prática baseada em evidência dos docentes em tal contexto. Dentre os temas abordado nos módulos dos cursos de especialização, destacou-se o ensino de componente referente à assistência à vítima de trauma. A relevância desse achado é apontada em estudo de trauma no atendimento pré-hospitalar, no qual os discentes sentiram mais aptos a desenvolverem a prática na realidade, com menor propensão ao erro e segurança nos procedimentos realizados ao paciente/cliente (ABELSSON; LUNDBERG, 2018). Assim, diante da elevada epidemiologia de casos de trauma atendidos nos serviços de emergência, compreende-se que tal tema esteja entre os mais abordados nos cursos de especialização em urgência e emergência.

Um dos conteúdos que mostrou-se menos ministrado nas especializações foi acerca dos cuidados forenses. Aponta-se a importância do ensino de tal conteúdo nas pós-graduações, uma vez que a violência encontra-se presente nos atendimentos de emergência e seus aspectos e particularidades precisam ser conhecidos pelos enfermeiros especialistas para, além de ofertarem melhor assistência à vítima, poderem contribuir com a preservação de vestígios criminais na cena do crime, nas roupas, pertences ou no corpo da vítima. Ancora-se a relevância de tal ensino com resultados de estudo brasileiro que mostrou que a maioria dos enfermeiros, apesar de reconhecerem a importância, relataram sentir-se despreparados para atuar sobre a temática (SILVA et al., 2020). Aponta-se como limitação desse estudo o fato de terem sido investigados os cursos restritos ao contexto brasileiro, de forma que o cenário das especializações em urgência e emergência para a enfermagem em outros países pode divergir da encontrada. Outro aspecto refere-se a investigação de matrizes curriculares disponíveis virtualmente, de forma que cursos cujas matrizes não encontravam-se disponíveis para consulta online poderiam atribuir perfil distinto ao encontrado.

## CONCLUSÃO

As especializações *latu Sensu* para a enfermagem brasileira em Urgência e Emergência mostraram-se ofertadas, predominantemente, em instituições privadas, com distribuição geográfica irregular no Brasil, mediante predominância de cursos nas regiões nordeste e sudeste. A maioria dos cursos possuía oferta da modalidade de ensino presencial, os conteúdos mais ministrados foram acerca da emergência em traumatologia e Trabalho de Conclusão de Curso, enquanto os conteúdos menos encontrados foram acerca dos aspectos forenses na emergência e das emergências oncológicas.

## REFERENCIAS

- Abelsson, A., & Lundberg, L. 2018. Trauma simulation in prehospital emergency care. *Journal of Trauma Nursing | JTN*, 25(3), 201-204.
- Boeira, E. R., Souza, A. C. S., Pereira, M. S., Vila, V. D. S. C., & Tipple, A. F. V. 2019. Controle de infecções e medidas de segurança do paciente abordados em projetos pedagógicos da enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53.
- Cogo, S. B., Reisdorfer, A. P., Beck, J. L., Gomes, T. F., Ilha, A. G., Leon, P. B. D., & Girardon-Perlini, N. M. O. (2020). Nurses and physicians' perception of the care of oncology patients in the emergency department. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73.
- dos Santos, M. A. B., de Moura Sá, G. G., Caetano, J. Á., da Costa, A. B., Muniz, M. L. C., & Galindo, N. M. 2017. Dissertações e teses da enfermagem brasileira acerca da unidade de terapia intensiva. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 18(4), 521-527.
- Jones, T., Shaban, R. Z., & Creedy, D. K. 2015. Practice standards for emergency nursing: An international review. *Australasian Emergency Nursing Journal*, 18(4), 190-203.
- Lima, M. M. D., Reibnitz, K. S., Kloh, D., Silva, K. L. D., & Ferraz, F. 2018. Relação pedagógica no ensino prático-reflexivo: elementos característicos do ensino da integralidade na formação do enfermeiro. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27(2).
- Marshall, J. C., Bosco, L., Adhikari, N. K., Connolly, B., Diaz, J. V., Dorman, T., & Zimmerman, J. 2017. What is an intensive care unit? A report of the task force of the World Federation of Societies of Intensive and Critical Care Medicine. *Journal of Critical Care*, 37, 270-276.
- Oliveira, J. L. C. D., Magalhães, A. M. M. D., & Misue Matsuda, L. 2018. Métodos mistos na pesquisa em enfermagem: possibilidades de aplicação à luz de Creswell. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27(2).
- Ramos, J. G. R., Perondi, B., Dias, R. D., Miranda, L. C., Cohen, C., Carvalho, C. R. R., ... & Forte, D. N. 2016. Development of an algorithm to aid triage decisions for intensive care unit admission: a clinical vignette and retrospective cohort study. *Critical Care*, 20(1), 1-9.
- Silva, J. O., Santos, L. F., Dos Santos, S. M., da Silva, D. P., Santos, V. S., & de Melo, C. M. 2020. Preservation of Forensic Evidence by Nurses in a Prehospital Emergency Care Service in Brazil. *Journal of Trauma Nursing | JTN*, 27(1), 58-62.
- Vargas, D. D., Maciel, M. E. D., Bittencourt, M. N., Lenate, J. S., & Pereira, C. F. 2018. O ensino de Enfermagem psiquiátrica e saúde mental no Brasil: análise curricular da graduação. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27(2).

\*\*\*\*\*